



# SINDICATO DAS SEGURADORAS



Ano V | Nº 34 | fevereiro 2006

## PESQUISA VAI IDENTIFICAR CONSUMIDOR DE SEGURO

**NOVA PESQUISA SOBRE** o consumidor de seguros, seminário sobre o contrato de seguro e inserção no rádio de mensagens do *Seguro em sua vida* estão entre os principais projetos do Sindicato para 2006. Além de ampliar o Pátio Legal e levar o *Seguro em todo o Estado* a mais dois pólos industriais, o Sindicato pretende concluir as obras na Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA) e implementar o convênio para a recuperação de carros roubados. As ações foram aprovadas na reunião de dezembro da Diretoria.

A pesquisa de mercado, que fornecerá dados relevantes para a estruturação das estratégias das seguradoras, vai incluir as regiões beneficiadas pelos seminários do *Seguro em todo o Estado*, que este ano chegarão a Macaé, em maio, e a Friburgo, no segundo semestre. Junto com a Funenseg e a Escola da Magistratura do Rio de Janeiro (EMERJ), o Sindicato organiza, agora em março, o Seminário Técnico-Jurídico sobre

Seguros, que vai reunir magistrados fluminenses.

Com o sucesso dos primeiros seis meses, quando recebeu 7 mil veículos e devolveu mais de 70% deles em menos de cinco dias, o Pátio Legal deve ser estendido este ano a Niterói e Baixada Fluminense. A parceria com as autoridades, que resultou também na modernização das instalações da DRFA, será complementada por duas outras iniciativas: o trabalho

com o sistema disque-denúncia, para agilizar a recuperação dos carros roubados e furtados, e o convênio com o CESVI e a Secretaria de Segurança, para treinamento de policiais na identificação de veículos.

O Plano de Ação para 2006 inclui o reforço das Comissões Técnicas, que há 10 anos ajudam as seguradoras a aprimorar seus procedimentos de controle dos processos de sinistros. Também serão mantidos o convênio com a Associação Defensores da Terra e o co-patrocínio do seguro de incêndio do Museu de Arte Moderna (MAM).



■ página 2:  
PROGRAMA DO SEMINÁRIO  
TÉCNICO-JURÍDICO

■ página 3:  
ENTREVISTA:  
ANDRÉA GOUVÊA VIEIRA

■ página 4:  
APROVADO O PLANO DE  
COMUNICAÇÃO PARA 2006

# SEMINÁRIO DISCUTE O CONTRATO DE SEGURO

O SINDICATO DAS SEGURADORAS ORGANIZA, junto com a Escola da Magistratura do Estado (EMERJ) e a Fundação Escola Nacional de Seguros (Funenseg), o Seminário Técnico-Jurídico sobre Seguros, marcado para os dias 17 e 18 de março. Voltado para juízes de direito e desembargadores, o Seminário é mais uma ação do Sindicato com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre os contratos e as atividades de seguro.

A abertura dos trabalhos caberá ao diretor-geral da EMERJ, desembargador Paulo Ventura, ao presidente do Sindicato, Luiz Tavares, e ao diretor executivo da Funenseg, Renato Campos. Logo a seguir, Guilherme Miranda fará palestra sobre Fundamentos Técnicos do Seguro, Ricardo Bechara Santos e Sérgio Bermudes falarão sobre O

Seguro no Código Civil. O Código de Defesa do Consumidor e o Contrato de Seguro será o tema do desembargador Sylvio Capanema.

O ministro José Augusto Delgado, do Superior Tribunal de Justiça, abrirá o segundo dia do seminário com palestra sobre Seguro de Pessoa x Seguro de Dano - O Princípio Indenitário. Os aspectos técnicos do Seguro de Automóvel serão abordados por Júlio Avellar e os aspectos jurídicos do Seguro de Vida serão assunto de Luís Felipe Pellon. Lais Perazo e o desembargador Antonio César de Siqueira falarão, respectivamente, sobre aspectos técnicos e jurídicos do Seguro-Saúde, antes do encerramento dos trabalhos com o desembargador Sergio Cavalieri Filho. Nos dois dias, as palestras serão intercaladas por sessões de debates.

## FENASEG PUBLICA EM OUTROS ESTADOS COLUNA SOBRE DPVAT

A FENASEG CONSIDEROU tão oportuna a coluna *Seguro em sua vida* nº XIX, sobre DPVAT, que decidiu publicá-la em jornais de outros estados, em conjunto com os sindicatos locais. Publicada mensalmente pelo Sindicato no Jornal do Brasil, a coluna de 23 de fevereiro mostra que seguro obrigatório gastou mais de R\$ 816 milhões em indenizações a 172 mil pessoas em 2005, o que representou crescimento

de 46% no ano. Nos últimos dois anos, as indenizações por morte e invalidez permanente aumentaram quase 100%, enquanto a cobertura das Despesas com Atendimento Médico (DAMS) subiu 76%. Lembra ainda que as seguradoras tiveram de imobilizar recursos de suas reservas, pois a arrecadação do DPVAT não foi suficiente para pagar todas as despesas de indenizações.

## VEÍCULOS ROUBADOS/FURTADOS E RECUPERADOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – Frota Circulante

	TOTAL DE FURTADOS E ROUBADOS						RECUPERADOS						%
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2000	2001	2002	2003	2004	2005	
janeiro	3.537	3.408	3.884	5.176	4.419	4.550	580	1.431	2.390	2.725	2.292	2.209	51,9%
fevereiro	3.392	3.159	3.467	4.901	3.873	4.195	826	1.640	2.322	2.678	1.970	2.129	50,9%
março	3.703	3.703	4.045	4.756	4.474	4.970	678	1.974	2.562	2.670	2.238	2.459	50,0%
abril	3.750	3.318	5.329	4.660	4.610	4.892	2.097	1.964	3.035	2.703	2.363	2.566	51,3%
maio	3.953	3.394	5.016	4.972	4.848	5.009	2.171	2.007	2.998	2.960	2.599	2.578	53,6%
junho	3.459	3.228	4.088	4.221	4.424	4.405	1.887	1.832	2.334	2.513	2.292	2.172	51,8%
julho	3.384	3.334	4.303	4.210	4.482	4.314	1.876	1.840	2.556	2.384	2.299	1.872	51,3%
agosto	3.397	3.498	4.139	4.110	4.089	4.247	1.876	2.128	2.336	2.378	2.136	2.025	52,2%
setembro	3.269	3.480	4.501	4.067	4.137	4.416	1.818	1.999	2.391	2.381	2.069	2.108	50,0%
outubro	3.293	3.502	4.560	4.254	4.391	4.615	1.729	2.188	2.595	2.292	2.218	2.060	50,5%
novembro	3.235	3.466	4.828	3.989	4.207	4.770	1.709	2.176	2.659	2.141	2.073	2.118	49,3%
dezembro	3.167	3.379	4.867	4.157	4.117	4.478	1.750	2.066	2.649	2.168	1.936	2.036	47,0%
<b>SOMA</b>	<b>41.539</b>	<b>40.869</b>	<b>53.027</b>	<b>53.473</b>	<b>52.071</b>	<b>54.861</b>	<b>18.997</b>	<b>23.245</b>	<b>30.827</b>	<b>29.993</b>	<b>26.485</b>	<b>26.332</b>	

Fonte: Secretaria de Segurança Pública – RJ – Indicadores de Criminalidade

# DIRETORIA RECEBE ANDRÉA E JORGE HILÁRIO GOUVÊA VIEIRA

O SINDICATO RECEBEU A VISITA, no dia 14 de fevereiro, da vereadora Andréa Gouvêa Vieira e do advogado Jorge Hilário Gouvêa Vieira, que presidiu a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o Banerj, foi Secretário Estadual de Finanças e presidiu o IRB, sendo ainda

membro do Conselho de Administração da SulAmérica. Em almoço com a Diretoria, a vereadora expôs seus principais projetos, entre os quais o da mudança do orçamento para que haja transparência nas contas públicas (ver entrevista abaixo).



ENTREVISTA - Andréa Gouvêa Vieira

## "ACABAR COM A CORRUPÇÃO É CONTROLAR O ORÇAMENTO"

ELEITA PARA SEU PRIMEIRO mandato com quase 18 mil votos, Andréa Gouvêa Vieira tem tido atuação destacada na Câmara Municipal. Levantou bandeiras contra as muitas leis inúteis em tramitação, a favor do planejamento familiar e de um plano diretor para o Rio. Mas sua grande batalha parlamentar é pela transparência nas contas públicas, o caminho, segundo ela, para o fim da corrupção.

### Qual a sua avaliação do trabalho da Câmara?

A população não sabe o que a Câmara faz e para que serve. Os vereadores também não se posicionam muito como representantes do cidadão. Mas tudo que se passa ali tem a ver com o dia-a-dia das pessoas, muito mais do que em Brasília. Transporte, escola, creche e saúde são problemas da Câmara ou da Prefeitura, e principalmente da população, que tem de prestar atenção a essas coisas.

### Mas ela tem como acompanhar?

O Prefeito precisa pedir autorização para quase tudo que pretende fazer. E o vereador pode vetar, emendar e, sobretudo, fiscalizar o orçamento que o Executivo mandou à Câmara e foi apro-

vado. Mas isso não é feito, até porque até hoje o prefeito não forneceu os instrumentos necessários. No Governo Federal, existe o SIAF, por meio do qual se descobriram tantas coisas importantes em torno do chamado mensalão. No Rio, não temos isso. Vamos entrar com representação para que o prefeito nos dê as informações para permitir o acompanhamento dos gastos. Os vereadores nunca se importaram com isso porque orçamento é realmente complicado, aliás, é feito para ninguém entender. Por isso, uma das minhas lutas é para descomplicar o orçamento, de modo que o cidadão possa fazer o controle social previsto na Constituição.

### Como se consegue isso?

É difícil mas vamos ter que fazer, pois acabar com a corrupção é controlar o orçamento, porque é através dele que a corrupção se instala. E você controla gastos cobrando resultados. Se o prefeito deu o resultado que disse que ia dar, ótimo, cumpriu a sua função. Vamos ver, então, se o custo daquele resultado é razoável, se está dentro do que ele disse que ia gastar, e qual o custo unitário daquele projeto. Ele precisa definir prioridades e cumprir metas. Hoje, o or-

çamento é uma peça de ficção, com 175 prioridades, ou seja, nenhuma.

### E como melhorar a representação popular na Câmara?

A eleição para vereadores deveria ser distrital. As pessoas já votam localmente, porque apóiam aquele candidato que representa a comunidade, o bairro ou um segmento profissional. Mas a representação não é distrital porque não há definição prévia de quantas cadeiras pertencerão a cada região da cidade. Isso precisa ser feito. O problema da representação é nacional, mas poderíamos começar a resolver pelo Município, que está mais próximo do eleitor.

### É possível arrumar o Rio?

Depende principalmente do cidadão. Não há milagre, não vai ser da noite para o dia. O cidadão precisa saber que, para consertar a cidade, não basta votar em alguém e achar que esse alguém vai resolver os problemas de trânsito, educação, saúde e segurança, que também é assunto da Prefeitura. Ele vai ter que trabalhar muito, inclusive ir à galeria da Câmara para ajudar o vereador a impedir a aprovação de alguma coisa ruim ou aprovar algo de bom para a cidade.

# SINDICATO APROVA PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA 2006

A CRIAÇÃO DO CIRCUITO UNIVERSITÁRIO e o patrocínio a um programa de rádio voltado para prestação de serviço e esclarecimentos à população se destacam entre os projetos deste ano para fortalecimento da cultura do seguro em toda a sociedade. Eles fazem parte do Plano de Comunicação para 2006, aprovado na última reunião da Diretoria, dia 14 de fevereiro.

Com palestras, debates e distribuição de material informativo, o Circuito Universitário pretende levar ao meio acadêmico uma visão geral do seguro, sua importância e seus benefícios. Inicialmente, uma universidade será visitada a cada dois meses, e os públicos-alvo serão es-

tudantes de Jornalismo, Direito, Administração, Economia, Engenharia e Medicina.

Já o programa de rádio *Seguro em sua vida* deve ir ao ar duas vezes por semana, nas faixas AM e FM da CBN. Com um minuto de duração, segue a linha da coluna de mesmo nome publicada mensalmente no Jornal do Brasil, com noções básicas sobre seguro e os diversos produtos existentes no mercado.

O Plano de Comunicação prevê ainda o lançamento do livro com a história do Sindicato e a divulgação do folheto com as estatísticas do mercado segurador, além da criação de um espaço no site voltado para a imprensa, entre outras ações.

## LIVRO TRATA DO DIREITO DO SEGURO NO NOVO CÓDIGO CIVIL

JÁ ESTÁ NO PRELO, para lançamento em breve pela editora Forense, *O Direito do Seguro no Novo Código Civil e Legislação Própria*, segundo livro do consultor Jurídico do Sindicato, Ricardo Bechara Santos. Com prefácio do desembargador Sylvio Capanema e apresentação do ministro Célio Borja, o livro traz

comentários sobre os dispositivos do Código Civil relacionados direta ou indiretamente ao seguro, além de abordar temas variados sobre a atividade. Advogado com dedicação exclusiva de 32 anos à área de seguros, Bechara já havia lançado, em 1999, *O Direito do Seguro no Cotidiano*.

### ■ SINDICATO EM AÇÃO

#### COLUNA NO JB DESTACA VANTAGENS DO PREÇO BASEADO EM PERFIL

As vantagens da fixação do preço do seguro de automóvel com base no perfil do segurado são destacadas pela coluna *Seguro em sua vida*, publicada dia 26 de fevereiro no Jornal do Brasil. O texto chama a atenção para a importância das informações prestadas no questionário de avaliação de risco: elas devem ser absolutamente corretas para que o

segurado se beneficie do sistema de perfil. Dados pessoais, modelo do veículo e região por onde circula servem para definir, com justiça, a natureza dos riscos cobertos. A partir dessas informações, as seguradoras podem firmar o contrato em bases equilibradas e justas, ou seja, cada pessoa paga o valor correspondente ao risco a que está efetivamente exposta.

#### NOVO DIRETOR

Foi aprovada na reunião do dia 14 de fevereiro a indicação de Arlindo Simões Filho como novo membro da Diretoria do Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro.

Arlindo Simões, que é diretor da AGF Seguros do Brasil S/A, toma posse em março.

### ■ EXPEDIENTE

**Presidente:** Luiz Tavares Pereira Filho (Bradesco) **Vice-Presidentes:** Federico Baroglio (Generali); Lúcio Antonio Marques (Previdência do Sul); Anderson Lima de Mello (SulAmérica); **Diretores:** Antonio Carlos de Mello Costa (HDI); Antonio Fernando Barbosa Vasconcellos (Real Previdência); Bernardo Antonio Voigt Mascarenhas (Icatu Hartford); Fabio Lins de Castro (Prudential); Luiz Augusto Momesso (Aliança do Brasil); Manes Erlichman Neto (Itaú); Paulo Sergio Ferreira (Brasilcap); Renato Campos Martins Filho (SBCE); Roberto de Souza Santos (Azul); Ronaldo Pinho Rodrigues (Unibanco AIG); Sven Robert Will (Royal & SunAlliance); Wilson Toneto (Mapfre); **Diretor Executivo:** Ronaldo M. Vilela | **Produção:** FSB Comunicações | **Redação:** Carlos Grandin | **Edição:** Patrícia Nogueira | **Projeto Gráfico:** Bruno Bastos | **Diagramação:** Lucienne Condé | **Fotos:** Rosane Bekierman